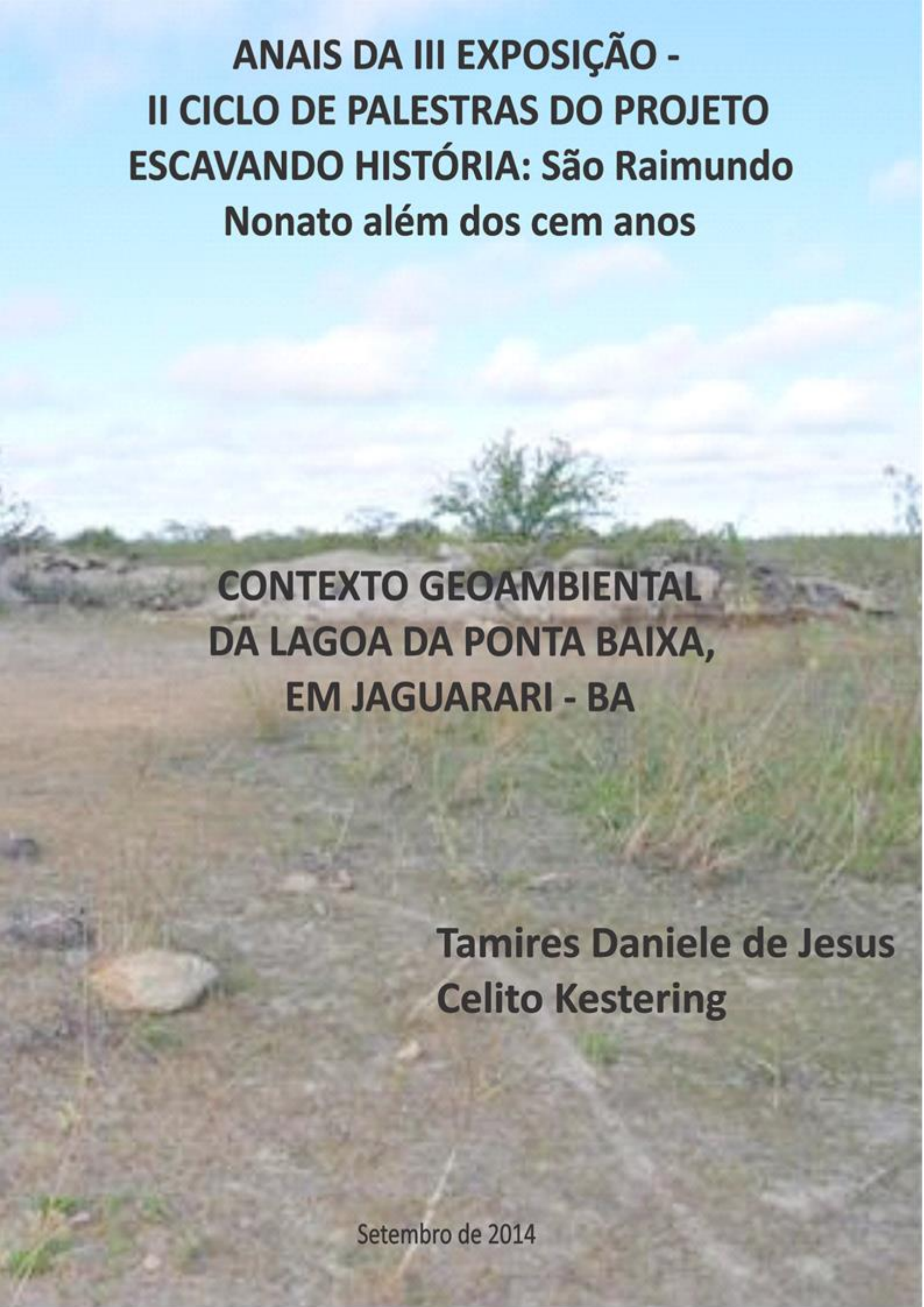
ANAIS DA III EXPOSIÇÃO - II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: São Raimundo Nonato além dos cem anos



CONTEXTO GEOAMBIENTAL DA LAGOA DA PONTA BAIXA, EM JAGUARARI - BA

Tamires Daniele de Jesus
Celito Kestering

Setembro de 2014

III Exposição
II Ciclo de Palestras

Realização
Grupo PET Arqueologia / UNIVASF
Campus Serra da Capivara

Organização
Celito Kestering

Colaboração
Janaína Carla dos Santos
Leandro Surya Carvalho de Oliveira Silva
Mauro Alexandre Farias Fontes
Nívia Paula Dias de Assis
Vivian Karla de Sena
Waldimir Maia Leite Neto
Gisele Daltrini Felice

Apoio Administrativo
José Hermes Carvalho Paes
Lívia de Oliveira e Lucas
Paulo Oliveira Silva
Sandro Ribeiro de Castro

Membros Externos
Alix Pereira Galvão – REEEPI
Ana Stela de Negreiros Oliveira – IPHAN
Déborah Gonsalves Silva – UESPI
Niède Guidon – FUMDHAM

Bolsistas
Ingrid Lopes de Oliveira
Leonardo Tomé de Souza
Rodrigo Bernardo da Silva
Taiguara Francisco Alexo da Rocha Silva
Amanda Nunes Cavalcante
Jaqueline Lima de Amorim
José Thiago Alves dos Santos Silva
Erivaldo Araújo Costa Júnior
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa
Mariana Zanchetta Otaviano
Regiana Coelho de Souza
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes

Voluntários
Michele Janes Braga
Rafaela Fonseca de Oliveira
Juliano Arão Pereira da Silva
Lucas Ribeiro dos Santos Assis
Ana Raquel Neves Maia
Alinny Paes Landim Alves
Augusto Moutinho Miranda
Marlene dos Santos Costa

ISSN 2358-7717

ANAIS DA III EXPOSIÇÃO – II CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO ESCAVANDO HISTÓRIA: SÃO RAIMUNDO NONATO ALÉM DOS CEM ANOS

GRUPO PET ARQUEOLOGIA / UNIVASF
Rua João Ferreira dos Santos, S/N
Bairro Campestre – CEP: 64.770-000
E-mail: petescavandohistoria@gmail.com
São Raimundo Nonato – Piauí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8

PALESTRAS

01 **O Sítio Arqueológico Histórico Sobrado da Conceição** 9
Gisele Daltrini Felice, Adriana Mayra de Almeida Soares e Tânia Maria de Castro Santana

02 **Umbuzeiro dos Defuntos no Contexto da História de São Raimundo Nonato – PI** 10
Celito Kestering e Gizelle Santos de Sousa

03 **PET – Biomecânica: Educação Postural** 23
Marcelo de Maio Nascimento

COMUNICAÇÃO ORAL

01 **Memória e História de Jurema – PI: uma tentativa de resgate do patrimônio cultural desvalorizado** 24
Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

02 **Miscigenação Física e Cultural na Freguesia de Sento Sé – BA, durante a Segunda Metade do Século XVIII** 30
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

03 **Cemitério Nossa Senhora de Lourdes: Lugar de Memória da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 36
Kelly Patrícia Nunes de Aquino e Raquel da Silva Santos

04 **Comunidades Esquecidas: Memória, História e Patrimônio dos Quilombos do Sudeste do Piauí** 47
Augusto Moutinho Miranda e Celito Kestering

05 **Educação Patrimonial: Um Diálogo entre o Passado e o Presente em Busca da Valorização e Preservação do Patrimônio Cultural da Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 51
Marlene dos Santos Costa e Celito Kestering

06 **Comida na Rua: Comida pelas Ruas de São Raimundo Nonato – PI** 53
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Miqueliny da Costa Santos e Renata Santana Paz Landim Negreiros

07 **Acervo Fúnebre: Arquitetura e Informação nos Cemitérios de São Raimundo Nonato – PI** 54
Domingos Alves de Carvalho Júnior, Alessandra de Araújo Bastos, Marina Silva Carvalho, Tainara de Santana Castro e Antônio Josinaldo Silva Bitencourt

08 **A Nova História e sua Contribuição para a Teoria e Metodologia da Arqueologia Pública no Brasil** 55
Jaime de Santana Oliveira

09 **O Cais, as Embarcações e a Economia de Remanso Velho e Remanso Novo – BA** 59
Alessandra Rocha da Silva e Celito Kestering

10 **Identificação da Paleofauna Pleistocênica e Holocênica nas Pinturas Rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara e Entorno** 66
Iderlan de Souza, Celito Kestering e Eliete de Sousa Silva

11 **Rio e Vegetação: Um Estudo de Caso do Rio Piauí na Área Urbana de São Raimundo Nonato – PI** 78
Ingrid Lopes de Oliveira e Celito Kestering

12 **Turismo e Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural como Instrumentos de Revitalização Urbana: Um Olhar sobre o Centro Histórico de São Raimundo Nonato – PI** 81
Vanessa da Silva Belarmino e Celito Kestering

13 **A Incógnita da Presença Indígena na História de Jurema – PI** 89
Aldemir Monteiro de Assis, Regiana Coelho de Souza e Celito Kestering

14 **Atributos Conservados e Modificados nos Cemitérios Submerso e Atual da Cidade de Remanso – BA** 94
Sara Oliveira de Souza e Celito Kestering

15 **Relação entre o Patrimônio Humano e o Patrimônio Cultural no Parque Nacional Serra da Capivara** 102
Rômulo Timóteo Macêdo Barbosa e Celito Kestering

16 **Açude das Nações em São Raimundo Nonato – PI** 108
Lucas Ribeiro dos Santos Assis e Celito Kestering

17 **História, Memória e Conservação do Patrimônio Natural na Fazenda Itaú em Remanso – BA** 114
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy, Ana Caroline Texeira Maciel, Augusto Cesar, Erivaldo Araújo Costa Júnior, Rafael Gonçalves e Celito Kestering

18 **O Folclore e as Festas Populares de Remanso – BA** 123
Ítalo Barbosa de Souza e Celito Kestering

19 **São Raimundo Nonato Além dos Cem Anos: Um Levantamento Etno-Histórico** 127
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

20 **Cultura imaterial agregada ao Carreiro dos Meninos** 131
Alan Alves Ribeiro e Sarah Tayran Guerra de Araújo

21 **Folia de Reis em Jurema – PI (1950-1990): Cantos como Testemunho Histórico** 138
Eilane de Castro Cavalcante e Kalliany Moreira Menezes

22 **Memórias de Carnaval: São Raimundo Nonato – PI (1970-1990)** 142
Jeisa de Sousa França e Francisco Chagas Oliveira Atanásio

23 **Retalhos Históricos e Vestígios Arqueológicos do Sobrado da Conceição em Bonfim do Piauí** 146
Dalina Maria Rodrigues de Oliveira Diógenes e Celito Kestering

24 **Entendendo a Ocupação Colonial do Piauí a Partir de um Documento Histórico: O Diário de Antônio do Rego Castelo Branco** 149
Mariana Zanchetta Otaviano e Celito Kestering

25 **Contexto Geoambiental da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA** 155
Tamires Daniele de Jesus e Celito Kestering

26 **Construção de Terra Crua: Uma Introdução à Pesquisa da Taipa de Mão na Cidade de São Raimundo Nonato – PI** 163
Iderlan de Souza, Sara Oliveira de Souza, Semírames Santos Freire e Leonardo de Farias Leal

27 **Sob a Ótica Arqueológica: Arquitetura Popular, Memória e Patrimônio em São Raimundo Nonato – PI** 164
Jaqueline Lima de Amorim e Celito Kestering

E-PÔSTER

01 **Memórias e Histórias da Apicultura na Região Sudeste do Piauí** 166
Erivaldo Araújo Costa Júnior e Celito Kestering

02 **História e Memória das Máquinas de Datilografia do Museu do Sertão Antônio Coelho, em Remanso – BA** 168
Vanessa Cosma da Silva Mello Iguatemy e Celito Kestering

EXPOSIÇÃO

01 **Índios de Sento Sé – BA na Segunda metade do Século XVIII** 171
Celito Kestering e Amanda Nunes Cavalcante

02 **Indicativos da Sobrevivência Física e Cultural da Nação Sento Sé no Serrote da Gameleirinha, Fazenda São Romão** 180
Leylianny Mara Oliveira Paes e Celito Kestering

CONTEXTO GEOAMBIENTAL DA LAGOA DA PONTA BAIXA, EM JAGUARARI – BA

Tamires Daniele de Jesus (Fig. 1)
Celito Kestering

Estudante do Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF): E-mail: tamires.danielejesus@gmail.com

Licenciado em Filosofia, Psicologia e Sociologia pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL, 1974); Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF, 1980); Especialista em Realidade Brasileira, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (IBRADES, 1981); Mestre em História (2001) e doutor em Arqueologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2007); Professor Adjunto 4 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF; Tutor do Grupo PET – Arqueologia / UNIVASF). E-mail: celito.kestering@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho objetiva relatar o início do estudo acerca da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA. É uma breve caracterização da área, com a descrição de aspectos geológicos, geomorfológicos e ambientais, como pré-requisitos para o estudo das gravuras rupestres que existem no local. Quer-se apresentar os resultados preliminares das atividades que se está fazendo para desvendar o contexto ambiental pré-colonial com o qual se relacionaram os autores das gravuras. Apresentam-se dados que se registraram nas atividades de campo quando se fizeram tomadas fotográficas e se preencheram fichas cadastrais, bem como outros que se obtiveram em pesquisas bibliográficas.

Palavras-chaves: Lagoa da Ponta Baixa. Jaguarari – BA. Geologia. Gravura rupestre.

Figura 1 – Comunicação oral feita por Tamires Daniele de Jesus



Foto: Celito Kestering (2014)

1 INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho expõem-se dados obtidos no início do estudo acerca da Lagoa da Ponta Baixa, em Jaguarari – BA. faz-se uma breve caracterização da área, com a descrição de aspectos geológicos, geomorfológicos e ambientais, como pré-requisitos para o estudo das gravuras rupestres que existem no local. Apresentam-se os resultados preliminares das atividades que se está fazendo para desvendar o contexto ambiental pré-colonial, colonial e pós-colonial com o qual se relacionaram os autores das gravuras.
Segundo BUTZER (1984), o estudo do ambiente ou do contexto é fundamental para a Arqueologia. Contexto é uma trama espacial e temporal que influencia a cultura. Ele promove caracteres específicos nos artefatos e no conjunto de achados arqueológicos. Partindo desse pressuposto, busca-se identificar tributos culturais resultantes da relação dos grupos com o ambiente (BAHN E RENFREW, 1998).

2 A LAGOA DA PONTA BAIXA

A Lagoa da Ponta Baixa situa-se nas proximidades do povoado de Abóboras, município de Jaguarari – BA. Ela é constituída de rochas de ortognaisse do Complexo Mairi. Sua feição caracteriza-se como um conjunto de matacões angulosos e afloramentos de maciço. Seu sedimento constitui um vertissolo. (Fig. 2).

Figura 2 – Localização da Lagoa da Ponta Baixa



Fonte: Google Earth (2014) modificado pelos autores.

Compondo a vegetação da Lagoa da Ponta Baixa e entorno, encontram-se espécies como o xiquexique (*Cephalocereux gounelli*), o cansanção (*Cnidoscolus vitifolius)*, o mandacaru facheiro *(Pilosocereus pachycladus*), a coroa de frade (*Melocactus bahiensis*) e o mandacaru de boi (*Cereus jamacaru*). (Fig. 3 e 4).

Figura 3 – Vista parcial da Lagoa da Ponta Baixa



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 4 – Xiquexique



Foto: Celito Kestering (2014)

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

BICHO (2006) diz que o objetivo primordial de uma prospecção arqueológica é compreender como os povos pretéritos relacionaram-se com o espaço e a paisagem. Com esse intuito foram realizadas prospecções em superfície, com observação sistemática da área. Assim encontraram-se os grafismos rupestres em afloramentos rochosos e matacões. Fez-se, então, o registro fotográfico dos sítios arqueológicos e da paisagem.

4 SÍTIO ARQUEOLÓGICO PONTA BAIXA 1

É um sítio a céu aberto, com orientação norte - sul. Mede 36 m de comprimento, 4,8 m de largura e 0,7 m de altura. Localiza-se nas coordenadas UTM24L 383162, UTMN 8911104, a 442 m de altitude. Possui muitos painéis de gravura rupestre. (Fig. 5 a 7).

5 SÍTIO ARQUEOLÓGICO PONTA BAIXA 2

É um sítio a céu aberto, com orientação norte - sul. Mede 38 m de comprimento, 4,5 m de largura e 0,8 m de altura. Localiza-se nas coordenadas UTM24L 383183, UTMN 8911168, a 443 m de altitude. Possui um único painel de gravura rupestre. (Fig. 8 e 9).

6 SÍTIO ARQUEOLÓGICO PONTA BAIXA 3

É um sítio a céu aberto, com orientação norte – sul. Mede 68 m de comprimento, 23 m de largura e 3 m de altura. Localiza-se nas coordenadas UTM24L 383381, UTMN 891238, a 413 m de altitude. Possui um conjunto de pilões em rocha (Fig. 10 e 11).

Figura 5 – Sítio arqueológico Ponta Baixa 1



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 6 – Painel de gravuras do sítio arqueológico Ponta Baixa 1



Foto: Celito Kestering (2014)

Fig. 7 – Painel de gravuras do sítio arqueológico Ponta Baixa 1



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 8 – Sítio arqueológico Ponta Baixa 2



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 9 – Painel de gravura rupestre no sítio arqueológico Ponta Baixa 2



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 10 – Sítio arqueológico Ponta Baixa 3



Foto: Celito Kestering (2014)

Figura 11 – Pilão em rocha no sítio arqueológico Ponta Baixa 3



Foto: Celito Kestering (2014)

7 SÍTIO ARQUEOLÓGICO PONTA BAIXA 4

É um sítio a céu aberto, com orientação norte - sul. Ele mede 8 metros de comprimento, 4 metros de largura e 5 metros de altura. Localiza-se nas coordenadas UTM24L 383165, UTMN 8911112, a 337 metros de altitude. Possui um caldeirão em rocha com 6 metros de profundidade. (Fig. 12).

Figura 12 – Sítio arqueológico Ponta Baixa 4



Foto: Celito Kestering (2014)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho apresentaram-se os resultados preliminares das atividades que se está fazendo para desvendar o contexto ambiental da Lagoa da Ponta Baixa em Jaguarari – BA. Demandam-se pesquisas bibliográficas para situar o presente trabalho no bojo das pesquisas arqueológicas da região Nordeste do Brasil. Tem-se o objetivo de encontrar atributos da identidade dos autores das gravuras rupestres que foram realizadas nas rochas e matacões daquela lagoa.

REFERÊNCIAS

BAHN, Paul; RENFREW, Colin. **Arqueología, Teorias, Métodos y Práctica**. Madrid, Espanha: Akal, 1998.

BICHO, Nuno Ferreira. **Manual de arqueologia pré-histórica**. Lisboa, Portugal: 70, Compêndio, 2006.

SOUSA, Mariana; KESTERING, Celito. **Temática dominante no Serrote do Pote, no município de Sento Sé – Ba**. *Evolvere Scientia*, V. 3, N.1, 2014.